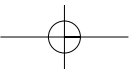
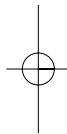
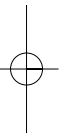
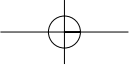


Desembargador JOSÉ AMÉRICO MACEDO



MEMÓRIA DO JUDICIÁRIO MINEIRO

Nota Biográfica

DESEMBARGADOR JOSÉ AMÉRICO MACEDO *

Centenário de Nascimento

José Américo Macedo nasceu em 26 de abril de 1906, na cidade de Caxambu, Minas Gerais. Filho de Adelina Silveira de Macedo e de Américo de Macedo, engenheiro que fez parte da comissão construtora da cidade de Belo Horizonte.

Realizou os estudos secundários no Ginásio Mineiro de Belo Horizonte. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais em 25 de dezembro de 1929.

No início de sua carreira jurídica, foi promotor de justiça, atuando em Sete Lagoas e Mariana. Aprovado em concurso público para juiz de direito, em 6 de maio de 1936, foi nomeado para a Comarca de Bocaiúva, sendo na época o mais novo Juiz de Direito do Estado. A pedido, foi removido para Alvinópolis em dezembro de 1939. Promovido por merecimento, transferiu-se para Ituiutaba (1941) e depois, sucessivamente, para as Comarcas de Ouro Fino (1949) e Ponte Nova (1952). Em 1953, assumiu como Juiz de Menores em Belo Horizonte, onde ocupou também a Primeira Vara Criminal.

No governo do Desembargador Nísio Batista, como Interventor do Estado, foi designado por ele para Prefeito de Ituiutaba.

Em 24 de setembro de 1960, foi promovido por antiguidade ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, para atuar na 2ª Câmara Criminal. Integrou a comissão encarregada de elaborar o novo estatuto da Associação dos Magistrados Mineiros em 1972 e a comissão Examinadora do Concurso para provimento de cargo de Juiz de Direito de 1973.

Foi Presidente do TRE, no biênio 1967-1968, quando construiu a atual sede.

Eleito Corregedor de Justiça por unanimidade em Sessão Extraordinária do Tribunal Pleno, em fevereiro de 1975, cargo que ocupava ao aposentar-se, compulsoriamente, em maio de 1976, após ter passado com reconhecido brilho por todos os postos da Magistratura mineira.

Além dos serviços prestados à magistratura, dedicou-se às questões de assistência ao menor, sendo autor do anteprojeto de lei que criou o Departamento Social do Menor, hoje Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor. Foi também membro dos Conselhos Estaduais de Saúde e Assistência e de Educação Moral e Cívica, Presidente da Fundação Educacional Caio Martins e Presidente da Sociedade dos Amigos dos Escoteiros.

* Autoria: Equipe da Assessoria da Memória do Judiciário Mineiro sob a supervisão do Desembargador Hélio Costa, Superintendente.

Casado com Gilka Marquez de Andrade Macedo, teve com ela duas filhas, Maritana e Denise, e quatro netos.

Como maior herança, deixou para os descendentes seus princípios de dignidade, honra e lealdade, sua garra para vencer os novos desafios que lhe foram apresentados pela vida e seu caráter brilhante como grande ser humano que foi.

Referências bibliográficas

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. Livro de Matrícula de Desembargadores e Juizes de Direito N° 1. Belo Horizonte, p.132-v.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. Arquivo de Provimento de Comarcas da Magistratura de Minas Gerais. Pasta Funcional. Belo Horizonte.

MONTEIRO, Norma de Góis; MINAS GERAIS. Dicionário biográfico de Minas Gerais: período republicano, 1889 / 1991. Belo Horizonte: Alemg: UFMG, Centro de Estudos Mineiros, 1994. 2-v., p. 374 ISBN 858515702X (enc.)

Nota de agradecimento

Agradecemos à família do Desembargador José Américo Macedo pela gentileza em fornecer-nos informações que auxiliaram a elaboração deste trabalho.

-:-